Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

ENTRE GRADES E CUIDADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS E VIVÊNCIAS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PRESOS

BETWEEN BARS AND CARE: AN EXPERIENCE REPORT ON THE CHALLENGES AND EXPERIENCES OF NURSING IN CARING FOR PRISONERS

Rennata Miranda Lima Cunha
Graduanda em enfermagem pela Faculdade Guaraí, Brasil
E-mail: rennattamiranda18@icloud.com

Jeferson Alves de Araújo
Graduando em enfermagem pela Faculdade Guaraí, Brasil
E-mail: jhefferson1998alves@gmail.com

Adriana Keila Dias
Enfermeira. Docente na Faculdade Guaraí, Brasil
E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com

Paulo Roberto Ferreira Morais
Enfermeiro, Brasil
E-mail: paulorobertofm9@gmail.com

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 30/04/2025

Resumo
O presente relato descreve a experiência dos estagiários do curso de Enfermagem do Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí (IESC/FAG) na Unidade Penal de Guaraí - TO. Durante as visitas supervisionadas, os acadêmicos realizaram triagens, consultas de enfermagem e orientações de saúde aos reeducandos, atuando de forma humanizada e eficaz. A atividade evidenciou o papel essencial da enfermagem na promoção da saúde dentro do sistema prisional, mesmo diante de desafios como questões éticas e legais, adaptação ao contexto prisional e perfil da população atendida. A ação proporcionou aprendizado prático e reforçou a importância da escuta qualificada e do cuidado empático à população privada de liberdade, além de estimular a formação de profissionais conscientes e comprometidos com a equidade em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Sistema Prisional; Saúde Pública; Assistência Humanizada.

Abstract
This report describes the experience of nursing interns from the Santa Catarina Educational Institute/Guaraí College (IESC/FAG) at the Penal Unit of Guaraí - TO. During the supervised visits, the students performed triage, nursing consultations, and provided health education to the inmates, acting in a humanized and effective manner. The activity highlighted the essential role of nursing in promoting health within the prison system, even in the face of challenges such as ethical and legal issues, adaptation to the prison context, and the profile of the population served. The initiative provided practical learning and reinforced the importance of qualified listening and empathetic care for the incarcerated population, while also encouraging the development of professionals who are conscious and committed to health equity.

Keywords: Nursing; Prison System; Public Health; Humanized Care.

INTRODUÇÃO

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

O cenário do sistema prisional no Brasil apresenta diversos problemas, que além de dificultar o cumprimento do seu papel que é a reabilitações social das pessoas privadas de liberdade (PPL), contribui para um sério problema de saúde pública que é o aumento das chances de disseminação de doenças, devido unidades penais com prédios sem ventilação, pouca ou quase nenhuma condição de higiene e o acesso aos serviços de saúde limitado. Apresentando a terceira maior população carcerária do mundo o Brasil enfrenta além da superlotação das prisões um déficit de recursos humanos e materiais para prestar uma assistência em saúde de qualidade, preventiva e de forma contínua para que seja eficaz (FUKUSHIMA et al, 2025).

A atuação da enfermagem tem sido cada dia mais ampliada, uma profissão que presta cuidado e gerencia processos de saúde nos diferentes contextos da sociedade, prezando sempre pela garantia de uma assistência de enfermagem de qualidade contribuindo para saúde que é um direito humano básico e indispensável. Essa assistência de enfermagem também alcança o cenário onde se encontram ás pessoas privadas de liberdade (PPL), assistência essa garantida pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) de 2014 (COSTA, 2023).

A enfermagem junto a equipe multiprofissional tem um papel fundamental na prevenção, controle de proliferação de doenças e cuidados diretos de saúde, sendo o profissional enfermeiro da linha de frente de cuidados, atua também nas orientações e educação em saúde das pessoas privadas de liberdade, desenvolvendo um trabalho que vai desde atenção primária (campanhas de promoção de saúde, consultas de enfermagem, triagem, testagem rápida para ist´s) a acompanhamento em cuidados da atenção secundária quando o paciente já desenvolveu uma patologia e necessita de cuidados de enfermagem (TELES, 2021).

A enfermagem com sua visão holística consegue acolher e atender esses pacientes de forma empática e contribuir significativamente para a saúde das PPL, mas é necessário salientar as dificuldades encontradas por esses profissionais em sua atuação onde eles atendem indivíduos em sua maioria com problemas físicos e mentais, de baixa classe socioeconômica, lidando diariamente com questões

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

éticas/legais, em um sistema que sofre com falta de recursos materiais, superlotação, ineficiência e descaso do poder público (DE ALMEIDA; DE MELO SILVA; DE FREITAS, 2024).

O presente trabalho tem como objetivo relatar os atendimentos de enfermagem realizados por estagiários do 10° período do curso de bacharelado de enfermagem do Instituto Educacional Santa Catarina/Faculdade Guaraí – IESC/FAG aos presos da Unidade Penal de Guaraí Tocantins, descrevendo às atividades e atendimentos realizados na unidade, bem como citar as dificuldades encontradas pelos estagiários e também reforçar a contribuição e importância da assistência de enfermagem para a sociedade.

ATIVIDADES REALIZADAS

As visitas foram realizadas na Unidade Penal da Cidade de Guaraí Tocantins, pelos estagiários do curso de Enfermagem do Instituto Educacional Santa Catarina/ Faculdade Guaraí (IESC/FAG) sob a supervisão da Profa. Enf. Ma. Adriana Keila Dias. Considerada de pequeno porte a Unidade Penal de Guaraí - TO tem a capacidade para comportar por volta de 140 reeducandos do sexo masculino, fica localizada na Rua Pernambuco, qd 05, lt 01 Setor Canaã Guaraí / TO, Fone:(63) 3464-3006.

Imagem 01: Unidade Penal de Guaraí –TO.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862



Fonte: Internet, 2025.

Onde foram desenvolvidas diversas atividades em saúde com os reeducandos da unidade, elencadas abaixo:

Ao entrarem na sala de atendimentos primeiro era realizada uma triagem dos reeducandos, aferição dos sinais vitais, investigação dos antecedentes de saúde, hábitos e uso de medicações e aberto um momento para que ele pudesse falar suas queixas.

Imagem 02: Aferição de Sinais Vitais.



Fonte: Capturadas pelos autores, 2025.

Logo em seguida com a consulta de enfermagem era feito o processo de enfermagem desde a coleta de dados até o diagnóstico de enfermagem, era traçado um plano de cuidados para o reeducando e feitas a orientações de

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

cuidados, quando necessário também era feita a prescrição de medicamentos que constam na rotina aprovada das instituições de saúde do município.

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é responsável pela organização do trabalho da enfermagem que se concretiza através das cinco etapas do Processo de Enfermagem (PE) (coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação), sendo o PE uma atividade privativa do enfermeiro. A consulta de enfermagem corresponde ao PE e além de identificar e prevenir fatores de risco, contribui para o acompanhamento ao autocuidado do paciente com a educação em saúde passando conhecimento sobre os agravos e complicações sobre a não adesão ao tratamento de forma correto, algo que acontece muito com pacientes que não conhecem os danos que podem ocorrer a sua saúde caso não realizem seu plano terapêutico da forma correta e até o final (AZEVEDO et al, 2021).

Imagem 03: Supervisora e estagiárias realizando consulta de enfermagem.



Fonte: Capturada pelos autores, 2025.

Mediantes aos diversos problemas que os homens privados de liberdade estão expostos eles apresentam uma maior suscetibilidade a adquirir IST'S (Infecções sexualmente transmissíveis), isso se deve a atividades de risco como relação sexual sem proteção e o compartilhamento de materiais cortantes como lâminas de barbear e seringas, sendo a melhor método de prevenção das Ist's o

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

uso de preservativos nas relações sexuais (oral, anal ou vaginal) e para prevenção de agravos quando já tem uma infecção a realização do teste rápidos para detecção e tratamento (DOS SANTOS et al, 2021). Foram realizados testes rápidos na unidade penal para detecção das IST's sífilis, Hepatite B, Hepatite C e HIV.

Imagem 04: Testes rápidos.



Fonte: Capturada pelos autores, 2025.

Imagem 05: Estagiária realizando pulsão digital para coleta de sangue para realização de testes rápidos.



Fonte: Capturada pelos autores, 2025.

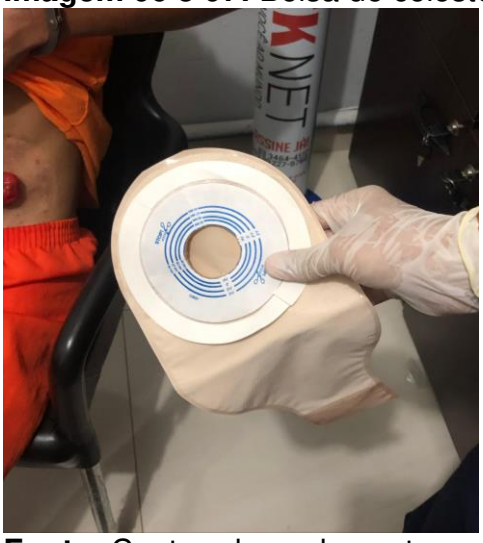
Dentre os atendimentos prestados foi realizado também a troca da bolsa de colostomia de um PPL ostomizado, é necessário lembrar que a realização de tal procedimento em um paciente privado de liberdade requer cuidados específicos que vão além das técnicas habituais de enfermagem. É fundamental garantir um ambiente limpo e o máximo possível de privacidade, respeitando a dignidade do

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

reeducando. O procedimento envolve a avaliação da pele ao redor do estoma, a higienização adequada, a escolha da bolsa apropriada e a fixação correta para evitar vazamentos e desconfortos. Além disso, é essencial oferecer orientações ao paciente sobre os cuidados com o estoma, mesmo em um ambiente com limitações estruturais. A atuação do profissional de enfermagem deve ser pautada pela empatia, escuta ativa e respeito aos direitos humanos, promovendo um cuidado humanizado e contribuindo para a qualidade de vida e autonomia do paciente no contexto prisional.

A interação durante o procedimento também fortalece o vínculo terapêutico e permite identificar possíveis complicações precocemente. Dessa forma, o cuidado com o ostomizado torna-se uma oportunidade de promoção de saúde integral, mesmo em um cenário de vulnerabilidade social (SILVA et al, 2022).

Imagem 06 e 07: Bolsa de colostomia (à esquerda) e colostomia (à direita).




Fonte: Capturadas pelos autores, 2025.

Dos desafios encontrados podemos citar as questões éticas e legais onde o ambiente carcerário impõe dilemas éticos, como a manutenção da privacidade, confidencialidade e respeito aos direitos humanos dos reeducandos. Fazendo-se necessário atuar com responsabilidade e sensibilidade, mesmo em um contexto de vulnerabilidade social e jurídica. Atender pessoas com histórico de sofrimento físico e mental, em sua maioria de baixa condição socioeconômica, exigi habilidades de empatia, escuta ativa e acolhimento humanizado. O ambiente prisional é rigoroso, tenso e com regras próprias, o que pode causar insegurança e ansiedade nos

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.08, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

acadêmicos em início de prática. Exige maturidade emocional e preparo para lidar com situações inesperadas e diversas limitações. Em relação a estrutura física foram disponibilizadas duas salas sendo uma o consultório médico da unidade e outra o escritório administrativo, todos materiais e insumos necessários para os atendimentos foram fornecidos, vale ressaltar a colaboração da direção e de toda equipe de colaboradores da unidade penal que foi de extrema importância para bom desenvolvimento da ação.

Os Grupos responsáveis pelos atendimentos em enfermagem eram compostos por acadêmicos do décimo período do curso de enfermagem, a instituição de ensino ao qual pertenciam em parceria com a direção do presídio abriu as portas para que fosse prestado os cuidados de enfermagem no âmbito do cárcere. A ação realizada mostra o desejo de levar o Sistema Único de Saúde (SUS) para quem precisa independente do contexto em que a pessoa esteja inserida, afirmando assim o protagonismo da enfermagem em sua prestação de cuidados e no gerenciamento em saúde. Relação de benefício para a população carcerária que é atendida e para os acadêmicos que tem a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido nas salas de aula e laboratórios.

Imagem 08: Grupo de estagiários, supervisora e agentes da Unidade Penal onde foi realizado os atendimentos de enfermagem.



Fonte: Capturadas pelos autores, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

A ação obteve um resultado positivo em relação a adesão aos cuidados e a receptividade das orientações em saúde, onde pode-se evidenciar por meio da escuta e demonstração de interesse vindo dos presos ao realizarem perguntas após as orientações de cuidados e agradecimentos pelos cuidados prestados. Demonstrando que a escuta qualificada da enfermagem pode fazer a diferença na assistência da PPL.

Para a formação dos futuros profissionais enfermeiros a experiência vivenciada mostrou-se além de animadora, um demonstrativo de empatia, olhar individualizado e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o cuidado com um indíduo que se encontra vulnerável.

Espera-se que o relato deste trabalho posso contribuir para que mais instituições e estagiários de enfermagem se disponibilizem a trabalhar no contexto do cárcere, atendendo uma população que apesar de ter seu direito de saúde de qualidade amparado legalmente se encontra à mercê de um sistema sucateado e sobrecarregado.

REFERÊNCIAS

COSTA, Marta Cossetin et al. Enfermagem nas prisões: uma prática de Atenção Básica em Saúde. **Ciencia y enfermería**, v. 29, 2023. Disponível em: https://revistas.udec.cl/index.php/cienciayenfermeria/article/view/8049. Acesso em: 11/04/2025.

TELES, Eduardo Carvalho. Atuação da enfermagem na assistência à saúde no sistema penal brasileiro. 2021. Disponível em: https://ri.ucsal.br/items/abad28c4-6b14-48ef-b988-1228f639b78e. Acesso em: 11/04/2025.

DE ALMEIDA, Rhayanne Silva; DE MELO SILVA, Karen Gabriele Correia; DE FREITAS, Rosa Caroline Mata Verçosa. Desafios no cuidado de enfermagem em ambiente prisional. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, p. e141013-e141013, 2024. Disponível em: https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1013. Acesso em: 11/04/2025.

FUKUSHIMA, André Rinaldi et al. SAÚDE GERAL DO SISTEMA CARCERÁRIO. **REVISTA FOCO**, v. 18, n. 1, p. e7448-e7448, 2025. Disponível em: < https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/7448>. Acesso em: 12/04/2025.

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v8i1.3862

AZEVEDO, Suely Lopes de et al. **Experiências da prática acadêmica na atenção básica de saúde:** desafios da consulta de enfermagem sistematizada. 2021. Disponível em:< https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/13616>. Acesso em: 15/04/2025.

DOS SANTOS, Francisco de Assis Viana et al. Ocorrência de infecções sexualmente transmissíveis e o uso do preservativo masculino por detentos. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 33, 2021. Disponível em: < https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/921>. Acesso em 17/04/2025.

SILVA, Melissa Azevedo Secundino et al. Cuidados de enfermagem aos pacientes com ostomias urinárias: um estudo de revisão. **Revista Eletrônica da Estácio Recife**, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em: < https://granrio.emnuvens.com.br/rcs/article/view/7769>. Acesso em: 18/04/2025.